



POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

A sociedade brasileira tem se caracterizado de maneira em que ainda seja vista a sexualidade como um tabu. As famílias não têm o hábito de discutir e as escolas (especialmente as públicas) não têm nenhum canal para debates neste sentido.

O processo de discriminação a que sofrem os homossexuais brasileiros, origina-se principalmente na formação machista (patriarcal) que recebemos e nas informações distorcidas que só reforçam os preconceitos já existentes. Ao ser visto como cidadão de segunda categoria, sem nenhum direito assegurado, que possa inibir abusos discriminatórios, os homossexuais tendem a se fechar nos guetos e fazerem o jogo hipócrita, que consiste em viver sua sexualidade de forma clandestina e marginalizada.

A FRENTE BRASIL POPULAR, com vistas a implantação de um governo democrático, vem valorizando e dando merecido espaço aos setores discriminados em nosso país. Os grupos de gays e lésbicas de todo o Brasil, distribuídos em todas as regiões, vêm debatendo formas de posicionamento para que as leis sejam cumpridas e nova legislação criada, garantindo-se a livre orientação sexual. Isto permitirá que uma parcela significativa da sociedade possa viver sem discriminação em seus ambientes de trabalho, nas famílias, nas escolas e não sejam alvos de crimes hediondos, como os ~~últimos~~ 1.200 assassinatos de homossexuais, ocorridos na última década em nosso país.

A luta por uma sociedade democrática se faz respeitando-se as diferenças existentes entre seus cidadãos. Para assegurar estes objetivos a FRENTE BRASIL POPULAR tem em seu programa de governo os seguintes compromissos;

- 1- iniciativas de modificação das leis penais, trabalhistas e outras, tipificando o delito de discriminação por orientação sexual e garantindo a plena igualdade de oportunidades;
- 2- Medidas policiais de proteção aos homossexuais e investigação rigorosa dos crimes contra eles cometidos;
- 3- Iniciativas de modificações legais para garantir os direitos dos homossexuais a previdência social, partilha de bens e herança;
- 4- Iniciativas junto ao sistema escolar e meios de comunicação visando impedir a difusão de preconceitos contra gays e lésbicas;
- 5- Participação de organizações homossexuais nos programas de combate a doenças sexualmente transmissíveis e programas de reciclagem de pessoal, tendentes a combater os preconceitos existentes na área de saúde pública;
- 6- Criação de uma instância nacional de defesa dos direitos de minorias, na qual gays e lésbicas possam encontrar a proteção necessária contra todas as formas de discriminação na locação de imóveis, mercado de trabalho, atendimento de saúde, violência, propaganda abusiva, etc. Respeitando a autonomia das organizações de gays e lésbicas, o Governo Democrático e Popular incluirá representantes destas entidades em organismos de controle dos direitos humanos.

Estas medidas já foram debatidas em países democráticos e socialmente mais justos e estão sendo postas em prática, com êxito total. Na medida em que nós consigamos nos unir, criaremos e faremos valer nossos direitos civis. Assim teremos dado um passo decisivo para o futuro de nosso país, com uma população mais livre e com menos preconceito.

COMITÊ NACIONAL SETORIAL DE GAYS E LÉSBICAS

Av. Angélica, 35

Telefone: 861-3155 Ramal 233 e 232

